



POLÍTICA DE SAÚDE INTEGRAL DA POPULAÇÃO NEGRA E O PAPEL DA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE

Suelen Bandeira Pereira¹

Mário Gomes²

Mário Gomes Chiccolovia³

João Ferreira Coelho Filho⁴

Jairo Domingos De Moraes⁵

RESUMO

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), é um marco para o reconhecimento do racismo e das desigualdades étnico-raciais como determinantes sociais que produzem iniquidades em saúde. Nesse contexto, a PNSIPN busca fomentar a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e à discriminação nas instituições e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Como estratégia de implementação, a política busca incluir os temas Racismo e Saúde da População Negra nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde, utilizando como instrumento o PET-Saúde Equidade, que promove esse debate nas ações do projeto. O trabalho objetiva relatar a experiência da formação realizada pelo GT3/ Eixo B do PET-Saúde: Equidade UNILAB, com profissionais de saúde do município de Baturité-Ceará, destacando o papel da PNSIPN e da educação permanente na promoção da equidade no SUS. A metodologia consiste em um relato de experiência, desenvolvido a partir da realização de uma Roda Interativa (RI) com 20 profissionais participantes da formação em maio de 2025 no município de Baturité. A atividade foi organizada em caráter dialógico, visando o compartilhamento de saberes entre trabalhadores da saúde, com ênfase na interseccionalidade como ferramenta analítica para o cotidiano no SUS, capaz de auxiliar na compreensão das desigualdades que atravessam os usuários e profissionais. A roda facilitou a abordagem sobre temas às dimensões de raça, gênero, classe e outras categorias sociais, compreendendo a relevância de temas interseccionais para a efetivação de práticas mais equitativas e humanizadas. Os resultados evidenciam que a formação sobre a Interseccionalidade no SUS, como estratégia da PNSIPN através do PET-Saúde, proporcionou aos profissionais maior compreensão sobre os determinantes sociais do processo saúde-doença, com destaque para o impacto do racismo estrutural na atenção à saúde. A RI favoreceu a troca de saberes, reflexões coletivas e a problematização de situações concretas do cotidiano do SUS. A apresentação da interseccionalidade como ferramenta analítica no cotidiano de trabalho possibilitou que os participantes percebessem sua aplicabilidade no reconhecimento das desigualdades que atravessam os usuários, contribuindo para práticas mais equitativas. Os resultados também evidenciam a consonância da experiência com os princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria nº 198/2004; Portaria nº 1.996/2007), que propõe a problematização das práticas e a valorização de espaços coletivos de aprendizagem como instrumentos de transformação. A RI, nesse sentido, materializou a proposta de aprendizagem significativa ao relacionar teoria e prática no enfrentamento do racismo institucional. Conclui-se que a RI constituiu espaços potentes de qualificação dos profissionais para a abordagem da população negra no SUS, reafirmando o papel da educação permanente como estratégia essencial para consolidar a PNSIPN e promover a equidade em saúde. A utilização da interseccionalidade mostrou-se eficaz para ampliar a compreensão das desigualdades e fortalecer a percepção crítica sobre os determinantes sociais, evidenciando que processos contínuos de educação permanente são fundamentais para enfrentar o racismo institucional e promover um cuidado integral e equitativo à população negra no SUS.

Palavras-chave: PNSIPN; Educação Permanente; PET-Saúde: Equidade.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA, Discente, suellen.bandeira06@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, IH, Discente, mpisolumtum1943gomesca@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Discente, mariochiccolovia@aluno.unilab.edu.br³

Universidade Estadual do Ceará, Programa de pós-graduação em saúde coletiva PPSAC / Centro de Ciências da Saúde, Docente, joaofilhopsi@hotmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICS, Docente, jairo@unilab.edu.br⁵